

# ATA DO FIFTH INTERNATIONAL CONFERENCE ON ARCHITECTURE, THEATRE, AND CULTURE

Membros do Comitê Científico e da Comissão Organizadora reunidos em 10 de outubro de 2025 elaboraram o seguinte documento:

1. O V Congresso Internacional de Arquitetura, Teatro e Cultura (UNIRIO, 2025) ofereceu propostas conceituais inovadoras e diversificadas, em especial as conferências de Dorita Hannah (Nova Zelândia), Shauna Janssen (Canadá), Visnja Zunic (Servia) e Helder Maia (Portugal) que articulam, cada qual a seu modo, uma proposta comum — entender o espaço teatral como campo ativo de produção de sentido, justiça e conhecimento.
2. Vários conferencistas convidados problematizaram as questões sobre o espaço teatral no século XXI, demonstrando de forma crítica e analítica que o tradicional edifício teatral à italiana não mais atende às demandas da cena contemporânea, em especial em regiões das antigas colônias integrantes do Commonwealth, mas não apenas.
3. Alguns *papers* questionaram a arquitetura teatral repleta de convenções, propondo diferentes paradigmas ao relacionar cena, território e política, numa perspectiva decolonial. Ao longo do Congresso, foram introduzidos novos termos conceituais como o de “hospitalidade radical” que se destacou como forma de compreender as responsabilidades da arquitetura na era dos deslocamentos, da violência e das mudanças climáticas, o de “performatividade espacial” e o de “espacialidade performativa”.
4. Verificou-se, também, ao longo das apresentações do V Congresso, que o termo *performance design*, que substituiu o vocábulo *cenografia* no próprio título da Quadrienal de Praga desde 2011, representa uma maneira de entender a cena como uma conexão entre materiais, estruturas e corpos dos performers, mesmo que considerando apenas parte das experiências e fenômenos cênicos que podem ser incluídos nesse recorte epistemológico.
5. Os praticantes do desenho da cena têm estado mais interessados nos resíduos da pós-produção e no reaproveitamento de materiais, vindo daí um importante debate que confronta liberdade criativa e responsabilidade ambiental.
6. A história da arquitetura teatral revela que há conflitos entre diferentes maneiras de se atuar no espaço. Enquanto o teatro italiano estabeleceu uma visualidade fundamentada no domínio, na divisão social e na ilusão, a abordagem esférico-atmosférica, defendida pela estudiosa Cristina Grazioli

(Itália), evidencia que sempre existiram outras formas de arranjo cênico — formas que combinam natureza, luz, movimento e coletividade. Observou-se que, nas práticas atuais, o ambiente, a luz natural e a experiência coletiva têm feito com que os espaços não oficiais sejam usados como espaços de performance.

7. As apresentações destacaram a relevância das artes performáticas na valorização e resiliência dos espaços comuns públicos, especialmente nos contextos urbanos. Performances teatrais têm servido de fórum para debates que questionam o direito à cidade, as políticas anti-imigração e o achatamento das culturas locais.
8. As discussões também se encaminharam para a valorização dos edifícios teatrais que se conectam diretamente com o espaço urbano, ou que integram suas qualidades, com destaque para o Teatro Oficina, citado repetidas vezes, e por pesquisadores de diversos países, como um exemplo de espaço teatral democrático e inspirador.
9. As emergências climáticas têm orientado os estudos da performance para a atenção aos elementos mais-que-humanos, tanto em relação à temática das performances, quanto aos lugares encontrados para os eventos e os materiais utilizados na construção de novos espaços e na cenografia
10. A relação entre teatro e mídias foi abordada tanto na utilização de artifícios de vídeo e realidades virtuais na cenografia, quanto na utilização das mídias como forma de documentação e preservação da memória dos espaços teatrais, estudada por Visnja Zunic (Sérvia) e dos eventos performáticos (investigados por Evelyne Cohen (França). Estas últimas abordagens demonstram como as mídias podem reforçar o caráter patrimonial de eventos efêmeros.

Pela Comissão Organizadora

Em 10 de outubro 2025



Evelyn Furquim Werneck Lima